

B3 mantém leve recuo, mas conserva 191 mil pontos na véspera do fim do mês

Dólar teve pequena alta com aversão externa a risco, mas seguiu abaixo de R\$ 5,15

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa lutou para preservar, a princípio, ao menos a linha dos 190 mil pontos nesta quinta-feira penúltima sessão do mês, em que acumula ganho de 5,32%, na alternância de recordes e leves correções que tem prevalecido desde meados de janeiro. Na sessão, o índice oscilou entre mínima de 188.976,57 e máxima de 191.977,51 pontos, tendo saído de abertura aos 191.248,18 pontos.

Ao fim, conservou a casa de 191 mil pontos pela terceira sessão consecutiva, hoje aos 191.005,02, em leve baixa de 0,13%, com giro a R\$ 29,4 bilhões. Dessa forma, vindo de outro suave ajuste - em baixa, nesta quarta também de 0,13% - não se afasta significativamente do recorde da terça-feira o 13º do ano para fechamentos de sessão.

Em fevereiro, o índice registra até aqui ganho um pouco acima de 5%, que coloca o do ano a 18,54%, perto de entregar o melhor primeiro bimestre desde 1999. Naquele intervalo, havia emendado um avanço de 20,45% em janeiro com outro também muito forte, de 9,04%, em fevereiro. Contudo, o Ibovespa mostrava então um padrão de volatilidade muito distinto,

que envolveu perda de quase 40% em agosto de 1998 durante a chamada crise da Rússia, de depreciação do rublo, seguida de fortes oscilações nos meses posteriores, para cima e para baixo. Algo bem distinto da progressão atual, em que o índice da B3 vem de seu maior ganho anual desde 2016, em 2025 (+33,95%).

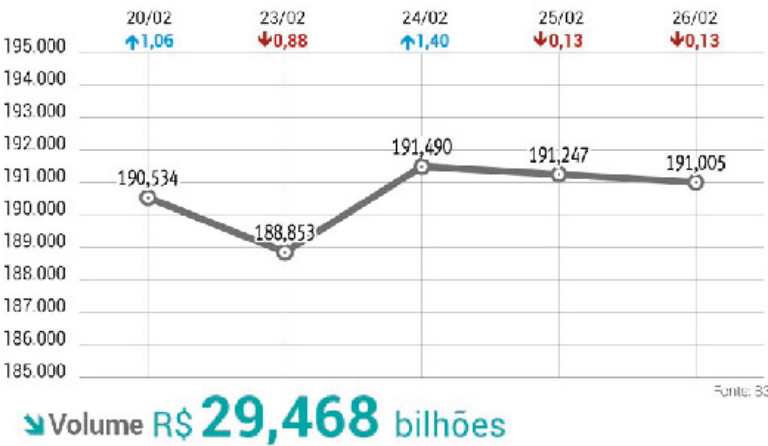
Uma sequência de sete ganhos mensais, como a que se espera para amanhã e iniciada ainda em agosto de 2025, não é vista na B3 desde a longuíssima série deflagrada em abril de 1996, de 16 meses, até julho de 1997.

Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, Marcopolo (+5,56%), Hapvida (+4,78%) e Pão de Açúcar (+4,25%). No lado oposto, Rede D'Or (-4,53%), Vamos (-2,98%) e Natura (-2,73%).

Allison Correia, analista e co-fundador da Dom Investimentos, destaca também o petróleo, em viés negativo ante sinais de progresso, em Genebra, no encontro entre representantes americanos e iranianos.

“Se o Irã ceder, os Estados Unidos devem aliviar a pressão”, diz o analista, o que evitaria que um novo conflito militar reanime a percepção global de risco geopolítico. Ele destaca também declarações de Stephen

Fechamento



Miran, diretor do Fed, que defendeu hoje a necessidade de quatro cortes, de 0,25 ponto porcentual cada, na taxa de juros dos Estados Unidos.

“Se isso vier a ocorrer, seria muito positivo para o Brasil, com apreciação do real frente ao dólar e atração de mais fluxo estrangeiro para cá”, diz Correia.

Após cinco pregões de queda, em que acumulou desvalorização de 2,20%, o dólar apresentou leve alta em relação ao real nesta quinta. Operadores afirmam que o ambiente de aversão ao risco no exterior e as perdas de divisas emergentes, em especial latino-americanas, abriram espaço para ajustes e correção no mercado de câmbio local.

O vaivém das notícias sobre as negociações entre EUA e Irã sobre o programa nuclear iraniano trouxe cautela aos negócios. Em Nova York, o Nasdaq recuou mais de 1% diante de preocupações com o progresso e os efeitos econômicos do avanço da inteligência artificial (IA), mesmo com balanço positivo da Nvidia no quarto trimestre.

Com máxima de R\$ 5,1655 à tarde, em momento de maior estresse lá fora, o dólar à vista encerrou o dia em alta de 0,27%, a R\$ 5,1389. A divisa cai 0,71% na semana, o que leva a desvalorização acumulada em fevereiro a 2,07%, após queda de 4,40% em janeiro. No ano, a moeda americana recua 6,38%.

Stihl Brasil tem faturamento de R\$ 4 bi em 2025

/ BALANÇO

A Stihl Brasil atingiu um faturamento recorde de R\$ 4 bilhões em 2025, o que representa um crescimento de 25% em relação ao ano anterior, muito impulsionado pelas exportações para 73 países.

O presidente da companhia, Cláudio Guenther, celebrou o marco: “Alcançar a marca histórica de R\$ 4 bilhões em faturamento não é apenas um reflexo de volume, mas da assertividade da estratégia. Tudo isso, atrelado ao nosso crescimento de 25%, comprova que estamos no caminho certo: unindo a qualidade que nos trouxe até aqui com a visão de futuro necessária para os próximos 100 anos”.

Para 2026, a empresa prevê investir R\$ 101 milhões e lançar 16 produtos no Brasil. Guenther reforça a força da trajetória da empresa familiar: “Este é um ano de celebração. Poder comemorar o centenário é uma data muito importante para uma marca como a Stihl”, destacou.

Alinhada ao propósito de proteger o meio ambiente, a fábrica da Stihl em São Leopoldo (RS) iniciou o uso de biometano, substituindo combustíveis fósseis e reduzindo as emissões de CO2 em 4.080 toneladas anuais. Sobre este avanço, Guenther relata: “A Stihl tem uma meta global de reduzir 40% das emissões de energia fóssil até 2030, e vamos atingir esse objetivo já em 2026”, destaca.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Infracommerce CXAAS SA	0,750	+17,19%
Gafisa S.A.	2,50	+14,16%
Bardella SA Industrias Mecanicas	7,71	+9,36%
Renova Energia S.A. Pfd	1,22	+7,96%
Intelbras SA Industria de Telecomunicacao Eletronica Brasileiro	13,980	+7,13%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado		
(N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Arandu Investimentos S.A	0,760	-9,52%
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	0,49	-9,26%
CIABRAS Cia Brasileira de Servicos Financeiros SA	10,000	-9,17%
Tecnisa S.A.	1,58	-7,60%
Wetzel S.A. Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	10,45	-6,86%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	20,98	-0,90%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,640	0,00%
Cosan S.A.	6,64	+2,15%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	39,61	-5,06%
Marcopolo SA Pfd	7,03	-4,41%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado		
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,25%
Petrobras PN	+0,1%
Bradesco PN	-0,9%
Ambev ON	-0,18%
Petrobras ON	-0,14%
MBRF SA ON	-0,3%
Vale ON	-0,84%
Itausa PN	+0,21%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,03	-1,18	+0,37	-0,30	+0,41	+0,51	+3,67
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,72	+0,19	+0,29	-1,44	-1,43	-0,014	+0,19